

Produção e plantio de mudas de mangue como ações de educação ambiental

Davi Azevedo Ourique Aguiar¹, Ramon Rangel da Silva e Silva², Juliana Pereira de Freitas³, João Vitor Rodrigues Gomes³; Maura da Cunha⁴, Fabrício Peixoto Alvarenga⁵, Maria das Graças Machado Freire⁶

Aluno de Iniciação Científica do PIBIC/ISECENSA – Curso de Arquitetura; (2) Aluno bolsista projeto Restingaí; (3) IPF Soluções Ambientais; (4) Professora e Pesquisadora do LBCT/UENF; (5) Professor Curso de Arquitetura ISECENSA; (6) Coordenadora do projeto Restingaí

Os manguezais funcionam como berçários da natureza, oferecendo um ambiente seguro e rico em nutrientes para a reprodução e desenvolvimento de várias espécies. O projeto buscou contribuir para a recuperação do manguezal degradado na Lagoa Iquipari, focando no desenvolvimento de turismo sustentável e educação ambiental. Os propágulos de *Rhizophora mangle* foram coletados na época da frutificação e encaminhados ao viveiro para a produção das mudas em substrato adequado. Para o plantio foram selecionadas mudas com 60 cm de altura, que apresentaram sistema radicular e rusticidade que possibilitassem sua sobrevivência em campo. As covas para o plantio foram abertas durante a maré baixa com as dimensões de 0,20 m x 0,15 m x 0,15 m para plantas jovens. A distância entre mudas foi de 1,5 m a 3,0 m, localizadas de forma intercalada entre linhas. As atividades de plantio, realizadas com a participação ativa de alunos das escolas públicas e particulares dos municípios de São João da Barra e Campos dos Goytacazes, demonstraram ser eficazes como ações de educação ambiental. Além disso, o registro e a divulgação dessas atividades em redes sociais, ampliaram o alcance e o impacto dessas iniciativas, incentivando maior conscientização e engajamento da comunidade.

Palavras-chave: Conscientização ambiental. Mudança climática. Mitigação.

Instituição de fomento: ISECENSA, PROEX/UENF, RESERVA CARUARA

Produção e plantio de mudas de mangue como ações de educação ambiental

Davi Azevedo Ourique Aguiar¹, Ramon Rangel da Silva e Silva², Juliana Pereira de Freitas³, João Vitor Rodrigues Gomes³; Maura da Cunha⁴, Fabrício Peixoto Alvarenga⁵, Maria das Graças Machado Freire⁶

PIBIC/ISECENSA Scientific Initiation Student - Architecture Course; (2) Restingaí project scholarship student; (3) IPF Soluções Ambientais; (4) LBCT/UENF Professor and Researcher; (5) ISECENSA Architecture Course Professor; (6) Restingaí project coordinator.

Mangroves function as nature's nurseries, offering a safe and nutrient-rich environment for the reproduction and development of various species. The project sought to contribute to the recovery of the degraded mangrove swamp in Iquipari Lagoon, focusing on the development of sustainable tourism and environmental education. The *Rhizophora mangle* propagules were collected at fruiting time and sent to the nursery for the production of seedlings in a suitable substrate. For planting, seedlings were selected that were 60 cm tall, had a root system and were hardy enough to survive in the field. The planting holes were opened at low tide with dimensions of 0.20 m x 0.15 m x 0.15 m for young plants. The distance between seedlings was between 1.5 m and 3.0 m, located interspersed between rows. The planting activities, carried out with the active participation of students from public and private schools in the municipalities of São João da Barra and Campos dos Goytacazes, proved to be effective as environmental education actions. In addition, the recording and dissemination of these activities on social networks has broadened the reach and impact of these initiatives, encouraging greater community awareness and engagement. Palavras-chave: Conscientização ambiental. Mudança climática. Mitigação.

Keywords: Environmental awareness. Climate change. Mitigation.

Supporting institution: ISECENSA, PROEX/UENF, CARUARA RESERVE